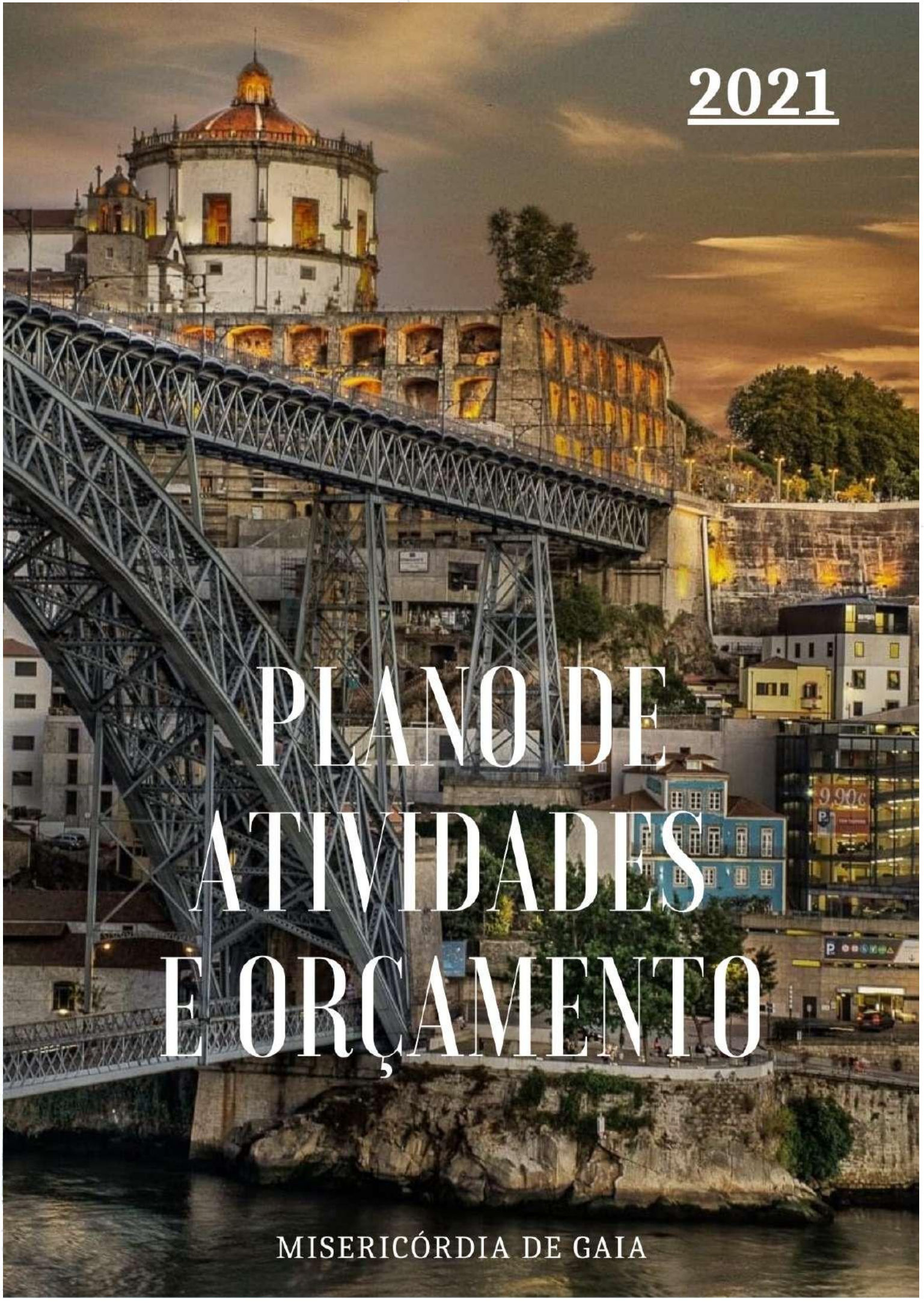
2021
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
MISERICÓRDIA DE GAIA

Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia

Rua Teixeira Lopes, 33

4400 – 320 Vila Nova de Gaia

Plano de Atividades 2021

Conta de Exploração Previsional

Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

Índice

Mensagem do Provedor 1

Objetivos Estratégicos 3

Área de Intervenção 1 | Governação 3
Área de Intervenção 2 | Respostas Sociais 6
Área de Intervenção 3 | Farmácia da Misericórdia de Gaia 7
Área de Intervenção 4 | Centro de Medicina Física e de Reabilitação 7
Área de Intervenção 5 | Residências Seniores Conde das Devezas 8
Área de Intervenção 6 | Centro de Formação 8
Área de Intervenção 7 | Serviço de Comunicação e Imagem 8
Área de Intervenção 8 | Academia Sénior 9
Área de Intervenção 9 | Arquivo e Acervo Documental 10

Bases de orçamentação para 2021 10

Pressupostos Orçamentais 10
Indicadores 10
Notas Explicativas 10
Orçamento de Investimentos e de Desinvestimentos 12
Financiamento Orçamento de Investimentos 13
Resultados 13

Anexos 15

Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos 16
Notas 17
Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos 21
Desenvolvimento do Orçamento de Investimentos 22
Parecer do Conselho Fiscal 23

Prezadas Irmãs e Prezados Irmãos,

Plagiando a Rainha Isabel II de Inglaterra, este foi de facto um ano horrível.

Esta pandemia que assola todo o mundo e que, eventualmente, só terminará com o aparecimento de uma vacina eficaz, tem colocado a nossa Santa Casa perante gastos imprevistos (gastamos já muito dinheiro e estimamos continuar a gastar cerca de 24.000 Euros a 25.000 Euros cada mês), para além das ofertas que fomos tendo desde álcool gel, viseiras, equipamento de proteção individual, como máscaras, luvas, capas protetoras. Mas esses custos e contas virão mais tarde e, como estamos a falar do Plano de Atividades, e sabemos que esta projeção se fará ao longo dos primeiros meses de 2021, tivemos de considerar nos custos essa projeção.

E como caracterizamos a ação da MA para o ano de 2021?

Mantemos a estratégia de:

- Redução dos gastos o que será certamente difícil, porque continuamos a ver crescer a massa salarial, enquanto decorrer a promessa feita pelo Governo de atingir nesta legislatura o valor do SMN até 750,00 Euros. Mas será sempre tempo de reduzir alguns gastos operacionais, nomeadamente, diminuir o gasto com as energias. Não contestamos o mérito de remunerar adequadamente a quem executa a nossa Missão.

- Aumento dos rendimentos e, nesse sentido, prevemos fazer investimentos para recuperar muito do património de rendimento, o que fará aumentar os mesmos em cerca de 10% a 12% de acordo com o prazo de recuperação do edificado. Por outro lado, por força da pandemia, veremos diminuir rendimentos que, infelizmente, assim continuarão até meio do próximo ano, quer no Centro de Medicina Física e Reabilitação, quer nas valências de Centro de Dia, bem como, noutras respostas sociais.

- Apresentamos candidaturas ao programa Pares 3.0, o que significa que teremos condições para ser ressarcidos, a fundo perdido, de parte do investimento que vamos encaminhar para a recuperação dos nossos dois equipamentos sociais (ERPI Tavares Bastos e ERPI António Almeida da Costa) que, atualmente, já não se enquadram na legislação vigente, que nos obriga a dispor de quartos singles, duplos e triplos. A legislação foi publicada recentemente, pelo que, só em novembro do corrente ano podemos avançar com as candidaturas à requalificação e ampliação destes Equipamentos.

- Sabemos e praticámos a nossa missão: ajudar os mais pobres e carenciados, até na saúde. Estamos muito envolvidos com as admissões das pessoas que nos procuram, algumas já tardiamente, outras com graves demências, o que implica um maior ratio de pessoas para além daquilo que é o previsto nos acordos de cooperação, com o consequente agravamento dos gastos. De facto, recebemos cada vez mais pessoas muito vulneráveis, por um lado, e por outro, com a esperança de vida a aumentar, o que implica a necessidade de reforçar os recursos humanos mais do que seria desejável.

Então como sair desta situação? Na medida em que os rendimentos provenientes do Instituto da Segurança Social não aumentam proporcionalmente aos gastos operacionais nem as pensões dos utentes e as comparticipações das famílias aumentam na proporção do aumento dos gastos? Resta alienar, para providenciar recursos financeiros para os investimentos em prédios de rendimentos e garantir que se façam os

investimentos nos equipamentos onde desenvolvemos as nossas atividades. O Estado Social não é bastante para suprir as inúmeras necessidades e dificuldades da nossa e das muitas Instituições sociais.

Então o que vamos fazer no ano de 2021? Por um lado, vamos continuar a colocar no mercado os imóveis devolutos. Nesse sentido, vamos despender valores importantes para requalificar alguns prédios que pela sua valia e localização, detêm uma participação importante de andares devolutos. É o caso do prédio da Batalha, onde pretendemos recuperar os dois pisos de escritórios e três andares habitacionais, prevendo-se um investimento de cerca de 1,5 milhões de euros, com rendimento assegurado por um payback da ordem dos 9/10 anos, para rentabilizar o investimento efetuado.

Vamos ainda recuperar alguns andares quer em Gaia quer no Porto na medida em que, com investimentos relativamente pequenos, conseguiremos ter um retorno curto na ordem dos 4 a 5 anos. Encontrarão esses números no mapa que constitui o orçamento de investimentos aprovado pela Mesa Administrativa e que agora submetemos à decisão da Assembleia Geral.

No entanto, falando em alienações, informamos que já tivemos assinado um contrato de promessa de compra e venda do loteamento da Quinta das Devesas. Infelizmente, as diligencias para a sua venda, que coincidiram com o período inicial da pandemia, afastou os potenciais compradores. Mas, que fique claro, só a alienação dessa propriedade permitirá, com recursos próprios, relançar a atividade da nossa Santa Casa pois, como poderão verificar, continuamos a gerar resultados de exploração negativos na atividade social.

Queremos, no entanto, deixar uma nota que deriva da candidatura ao Pares 3.0: dependendo do valor a consignar nesse eventual subsídio a fundo perdido, pode acontecer que venhamos a apresentar um orçamento retificativo, durante o exercício económico de 2021, ou que tenhamos êxito na alienação do loteamento da Quinta das Devesas, o que nos permitirá fazer investimentos em património de rendimento e recuperar os equipamentos sociais da terceira idade que apresentam condições de edificação com limitações de conforto e segurança, sempre no sentido de acolher atuais e futuros utentes com melhores condições, visando a sustentabilidade, indispensável, dos equipamentos sociais.

Vamos continuar o esforço do investimento nos nossos trabalhadores, sempre com a intenção de os valorizar, porque temos a noção de que são eles que no terreno defendem a imagem da Instituição e cuidam dos utentes que acolhemos. Cumprem a nossa Missão e dão corpo aos nossos Valores. Os trabalhadores são o principal ativo da Instituição, constando como um vetor estratégico da Instituição primordial, para o qual continuaremos a promover todos os esforços visando a melhoria continua.

É, também, por eles, que vale a pena tanto empenhamento e compromisso. Bem hajam

Saudações da Mesa Administrativa e do Provedor.

Vila Nova de Gaia, 12 de novembro de 2020.

O Provedor

(Artur de Almeida Leite)

Área de Intervenção 1 | Governação

O exercício económico de 2020, revelou-se complemente atípico resultado da pandemia provocada pelo Corona vírus.

A pandemia arrastou silenciosamente inúmeras consequências que vão sendo reveladas à medida que os dias e os meses avançam desde a sua chegada. O confinamento desacelerou a economia, gerou desemprego, menor produtividade e o aumento dos gastos. Com isto, surgirá seguramente a pobreza, o menor poder de compra e a necessidade individual e familiar de direcionar os recursos financeiros.

A obrigação de nos mantermos em isolamento social causou mudanças repentinas e gerou stress e incerteza no momento, mas, a curto prazo, já se verifica o impacto destas alterações na saúde mental da população. Esperam-se novos casos de síndrome depressivo e perturbações de ansiedade, assim como o agravamento daqueles já existentes, o que vai conduzir a um aumento da necessidade de recursos em saúde, da incapacidade e absentismo laboral, e consequentemente, o agravamento da pobreza gerada até agora pela pandemia. O cenário que se prevê não é positivo, ainda que as reais consequências sejam difíceis de prever, pela novidade inerente a este vírus.

A pandemia COVID -19 abriu portas a novos desafios, a muitas dificuldades, mas também nos trouxe a oportunidade de melhorar, de não voltar a cair nos erros que se foram acumulando ao longo de anos, e de ver crescer novos paradigmas nos cuidados de saúde em Portugal. Este é o outro lado da pandemia, aquele que vive nas entrelinhas.

Contudo, não podemos e não cruzaremos os braços, mostrando a resiliência em alcançar os nossos objetivos, com maior dificuldade, sabemo-lo, mas determinados em respeitar a nossa importante Missão na ação social.

Sustentabilidade e imagem institucional

1.1 Monitorização periódica do cabimento orçamental e desempenho financeiro;

1.2 Monitorização trimestral dos indicadores de performance (KPI's) definidos por área de negócio;

1.3 Análise do impacto da implementação do Acordo de Empresa da União das Misericórdias Portuguesas na Santa Casa;

1.4 Continuidade do reforço e dinamização das ações ao nível do empreendedorismo, inovação, cooperação interinstitucional e intervenção comunitária;

1.5 Criação de planos de comunicação e marketing específicos para cada área de intervenção social e para cada unidade de negócio;

1.6 Dinamização e crescimento do Serviço de Voluntariado;

1.7 Fomentar, com iniciativas na comunidade, a imagem Institucional;

1.8 Promoção do associativismo através da definição de política de incentivos para os Irmãos;

1.9 Análise de oportunidades de investimento em áreas de negócio que potenciem o aumento dos rendimentos;

1.10 Continuidade do processo de revolução digital interno – criação de valor e vantagem competitiva;

1.11 Consolidação do processo alimentar com a readaptação das atuais cozinhas nos equipamentos sociais para copas terminais;

1.12 Conclusão do processo de implementação da solução de gestão documental em toda a Instituição;

1.13 Monitorizar o cumprimento do Regime Geral de Proteção de Dados;

1.14 Continuar as diligências visando a alienação do loteamento da Quinta das Devezas nas melhores condições financeiras possíveis.

Gestão de Recursos Humanos

1.1 Conclusão do Plano Estratégico para a Gestão de Recursos Humanos;

1.2 A aposta no vetor estratégico da formação, com vista ao aumento da qualificação escolar e profissional dos Recursos Humanos;

1.3 Revisão do sistema de avaliação de desempenho e definição da Política de Mérito;

1.4 Avaliação/reavaliação dos quadros de recursos humanos das várias respostas sociais;

1.5 Implementação da estratégia de Acolhimento, Integração e fomento da Política de Participação;

1.6 Estudo comparativo entre o Contrato Coletivo da CNIS e o Acordo de Empresa da União das Misericórdias Portuguesas;

1.7 Desmaterialização dos processos administrativos, resultado da implementação de novos sistemas de gestão de assiduidade e de gestão documental;

1.8 Definição e implementação da Política de retenção de talento;

1.9 Gestão por objetivos – avaliação das medidas e metas a implementar por áreas de intervenção, desde as áreas sociais às áreas não sociais;

1.10 Reforço da estrutura de recursos humanos ao nível do serviço de gestão do património.

Recursos, Infraestruturas e bens patrimoniais

1.1 Conclusão do Plano de Manutenção do Património;

1.2 Continuidade do processo de contratação e externalização de serviços;

1.3 Reforço das medidas ao nível da manutenção que decorrem da implementação dos Planos de Segurança Internos dos equipamentos da Santa Casa;

Património cultural móvel

1.4 Divulgação do Arquivo Histórico;

1.5 Elaboração do inventário dos bens culturais móveis;

Infraestruturas tecnológicas

1.6 Conclusão do processo de reformulação do sistema informático, rede e Cibersegurança da Santa Casa;

1.7 Reforço das ferramentas de marketing digital e integração com os sistemas existentes;

1.8 Conclusão do processo de instalação da solução de gestão do processo da lavandaria única;

1.9 Consolidação da solução INFRASPEAK, para a gestão de móveis e imóveis da Santa Casa;

Investimentos nos equipamentos, infraestruturas e património de rendimento

1.10 Continuidade e reforço do investimento nas medidas de eficiência energética, como fator de contributo para a sustentabilidade da Santa Casa, como seja, o investimento gradual em sistema de painéis fotovoltaicos;

1.11 Conclusão da empreitada de requalificação das Residências Seniores Conde das Devezas, Cozinha e Lavandaria Únicas;

1.12 Inicio da empreitada de requalificação das Alas do Equipamento Social Salvador Brandão, a qual foi objeto de candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor;

1.13 Lançamento dos procedimentos administrativo/jurídico tendentes à concretização dos projetos de requalificação dos Equipamentos Sociais António Almeida da Costa e José Tavares Bastos, no âmbito da candidatura ao programa PARES 3.0 submetida em 2021;

1.14 Conclusões dos estudos e projetos para a instalação de um Centro de Estimulação Integral, no Complexo Social António Almeida da Costa;

1.15 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação das últimas duas moradias sitas na Avenida António Coelho Moreira n.ºs 794 e 796, inseridas no projeto de requalificação integral de 6 moradias. Prevê-se a conclusão das obras no decurso do ano de 2021;

1.16 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação de prédio de 2 andares autónomos, sito em Valadares, na Avenida António Coelho Moreira n.º **864**. Prevê-se a conclusão das obras no decurso do ano de 2021;

1.17 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação de prédio de 2 andares autónomos, sito em Valadares, na Avenida António Coelho Moreira n.º **834**. Prevê-se a conclusão das obras no decurso do ano de 2021;

1.18 Conclusão dos projetos técnicos para a empreitada de requalificação de moradia, sita em Valadares, na Avenida António Coelho Moreira n.º **824**;

1.19 Elaboração dos projetos técnicos para a requalificação de moradia sita na Rua Soares dos Reis, n.º 179, em Vila Nova de Gaia;

1.20 Conclusão dos projetos e requalificação de três moradias devolutas sitas na Rua Mouzinho de Albuquerque; lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação das três moradias. Início das obras no decurso do ano de 2021;

1.21 Elaboração de estudos e projetos para a requalificação do prédio denominado "Palacete da D. Chica", sito na Rua Conselheiro Veloso da Cruz, em Vila Nova de Gaia;

1.22 Reabilitação de um conjunto de locados devolutos e colocação no mercado de arrendamento.

1.23 Continuar a aplicar, sempre que possível, o N.R.A.U;

1.24 Estudo de novas áreas de negócio que potenciem o rendimento do património;

1.25 Continuar a desenvolver contactos com parceiros externos que estejam interessados na promoção e potenciação do património afeto à Fábrica Cerâmica das Devezas;

1.26 Hospital da Misericórdia - Continuar a diligenciar junto das várias entidades (A.R.S. NORTE; C.H.V.N.G./E; U.M.P.) para obtermos informação tendente ao planeamento estratégico de médio prazo para este imóvel.

Área de Intervenção 2 | Respostas Sociais

Sustentabilidade e conformidade

1.1 Monitorização mensal da taxa de cumprimento dos Acordos de Cooperação em vigor;

1.2 Revisão e atualização dos Regulamentos Internos das respostas sociais;

1.3 Monitorização periódica do processo de cobrança dos valores faturados;

1.4 Revisão dos indicadores de gestão (KPI's) e sua readaptação;

1.5 Prossecução do processo de substituição dos ativos em situação de desgaste.

Implementação do Plano de Melhoria do Serviço de Apoio Domiciliário

1.1 Revisão dos Acordos de Cooperação em vigor com a fusão dos três atuais acordos em um único Acordo de Cooperação.

Área de Intervenção 3 | Farmácia da Misericórdia de Gaia

Sustentabilidade

1.1 Potenciação do investimento efetuado em equipamento de preparação personalizada de medicação;

1.2 Continuação do processo de divulgação e captação de novos clientes institucionais e particulares;

1.3 Estudo e análise de oportunidades de crescimento;

1.4 Estudo de novas modalidades de incremento do volume de negócios, como a venda online e entrega ao domicílio.

Área de Intervenção 4 | Centro de Medicina Física e de Reabilitação

Sustentabilidade

1.1 Introdução de novas valências após a conclusão das obras de requalificação do Centro de Medicina Física e de Reabilitação;

1.2 Prospeção no mercado para novos acordos com entidades seguradoras e outros subsistemas de saúde;

1.3 Definição de uma política de incentivos para a captação de novos clientes (grupos associativos e privados);

1.4 Qualificação da prestação de serviços, reforçando a componente de formação e de "atuação baseado na ciência" como fator distintivo e gerador de valor acrescentado;

1.5 Continuidade do investimento na modernização dos equipamentos - ativos tangíveis.

Área de Intervenção 5 | Residências Seniores Conde das Devezas

Sustentabilidade

1.1 Monitorização trimestral dos contratos de acordo com os critérios definidos no Regulamento Interno;

1.2 Atualização dos KPI's da unidade: definição de metodologia que permita avaliar de forma contínua os vetores Qualidade dos Serviços, Qualidade de Vida e Satisfação;

1.3 Apresentação do novo Regulamento Interno, adaptando-o às oportunidades de melhoria e novas funcionalidades introduzidas pela requalificação e ampliação da unidade cuja obra terminará no 1º trimestre de 2021;

1.4 Implementação do plano de comunicação desenvolvido para esta unidade.

Área de Intervenção 6 | Centro de Formação

1.1 Incrementar novas Parcerias como fator decisivo para a variedade formativa;

1.2 Venda de percursos formativos na área do envelhecimento e saúde;

1.3 Cumprimento do Plano de Formação.

Área de Intervenção 7 | Serviço de Comunicação e Imagem

1.1 Conceção da estratégia para a Comunicação e Imagem;

1.2 Criação, angariação e gestão da bolsa de parceiros da comunicação social e outras entidades que se enquadrem na prossecução dos objetivos do Serviço de Comunicação e Imagem;

1.3 Coordenação dos eventos comemorativos dos 92 anos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, de acordo com o plano a ser aprovado pela Mesa Administrativa;

1.4 Monitorizar, acompanhar e reportar a visibilidade da imagem da Misericórdia de Gaia na comunicação social;

1.5 Gestão das plataformas de comunicação;

1.6 Criar campanhas comerciais de promoção dos serviços da Misericórdia Gaia;

1.7 Edição da revista da Misericórdia de Gaia.

Área de Intervenção 8 | Academia Sénior de Gaia

1.1 Continuar as diligências em articulação com o Município de Vila Nova de Gaia visando melhorar as instalações atuais ou, em alternativa, encontrar instalações com maior dimensão face ao crescente volume de alunos e disciplinas;

1.2 Reforçar e promover a partilha entre as Universidades Séniores intra concelhia;

1.3 Continuar a apostar na divulgação do grupo Coral da Academia Sénior de Gaia.

Área de Intervenção 9 | Arquivo e Acervo Documental

1.1 Conclusão da descrição do arquivo histórico;

1.2 Implementação do procedimento de avaliação da informação arquivística - documentação acumulada;

1.3 Centralização da informação arquivística em plataforma digital;

1.4 Elaboração do manual de procedimentos técnicos;

1.5 Regulamentação do serviço de arquivo;

1.6 Continuação da descrição do arquivo intermédio.

Pressupostos Orçamentais

A Conta de Exploração Previsional que apresentamos no Anexo I foi elaborada a partir de uma projeção das peças financeiras de agosto para 31 de dezembro de 2020 e respeitando as seguintes bases de orçamentação definidas pela Mesa Administrativa.

Indicadores

↗ Taxa de inflação prevista para 2021:	1.00%
↗ Exploração de refeitórios	5.00%
↗ Eletricidade – variação esperada nos gastos	2.00%
↗ Gás/Energia Térmica – variação esperada nos gastos	2.00%
↗ Custos com Pessoal:	
o Atualização S.M.N.	659,00€
o Atualizações decorrentes da aplicação do CCT da CNIS	
↗ Atualização esperada dos acordos de cooperação	2,50%
↗ Atualização das Rendas	0.9997

Notas Explicativas

Para melhor compreensão dos montantes inscritos na Conta de Exploração Previsional, passamos a apresentar algumas notas explicativas:

Gastos

Custos de Mercadorias Vendidas - Produtos Farmacêuticos – Prevemos um aumento dos custos para 2021, fruto do aumento esperado das respetivas vendas da farmácia;

Custos de Matérias Subsidiárias – Relativamente ao projetado para o final do exercício em curso ao nível do consumo de produtos de limpeza, material hoteleiro e artigos de higiene, saúde e conforto, prevemos um aumento na mesma grandeza da inflação, 1,00%;

Face à situação pandémica em que nos encontramos, foi projetado para o ano de 2021 o valor de 120.000,00€, para fazer face aos custos com a aquisição de equipamento de proteção individual utilizado pelos nossos colaboradores e residentes.

Fornecimentos e Serviços Externos – Exploração de Refeitórios – Apostando na melhoria contínua dos serviços prestados, e do início de laboração da "Cozinha Central", prevemos um aumento de 5,00% no preço da refeição para o ano de 2021, como pressuposto de melhoria das refeições fornecidas;

Eletricidade – Prevemos um aumento dos gastos com eletricidade em 11%, consequência da instalação de novos equipamentos de climatização, nomeadamente nos projetos da Cozinha Central e Lavandaria Única, bem como na requalificação das Residências Séniores Conde das Devesas e do Centro de Medicina Física e de Reabilitação;

Gastos com o Pessoal – A previsão dos gastos com esta rubrica tem como base o quadro atual de colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, com ajustamentos de pessoal em algumas áreas de exploração, consequência da reestruturação de serviços e cumprimento dos acordos assinados com a Segurança Social.

Foram previstas eventuais subidas de escalão e vencimento de diuturnidades.

Rendimentos

Venda de Mercadorias – Produtos Farmacêuticos – Como consequência do trabalho contínuo de alargamento do nosso leque de clientes, no que à área farmacêutica diz respeito, estimamos um aumento das vendas da Farmácia na ordem dos 3,00%;

Prestação de Serviços – Matrículas, Mensalidades e Comparticipações de Clientes – A previsão nesta rubrica é uma manutenção do volume de negócio atual, mantendo as frequências médias na capacidade máximas das várias respostas sociais.

Ao nível do Centro de Medicina Física e de Reabilitação prevê-se a normalização da atividade, a meio do ano de 2021;

Subsídios à Exploração – Ao nível dos subsídios à exploração e, comparativamente ao projetado para 31 de dezembro de 2020, prevemos um aumento de 2,50% do valor dos acordos de cooperação;

Outros Rendimentos e Ganhos – Rendimentos de Imóveis – Nesta rubrica aplicamos um coeficiente de aumento de 0,9997 ao valor das rendas atuais, no seguimento da legislação em vigor, e um aumento de 1,80% do volume dos rendimentos prediais. Esta projeção tem em consideração os investimentos previstos para 2021 na conservação e modernização de imóveis de rendimento devolutos, e que irão ser colocados no mercado de arrendamento.

O Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano 2021, também faz parte do Anexo I, e prevê investimentos no valor de 7.065.138,00€, valor que se acha distribuído pelas seguintes rubricas:

- Edifícios e outras Construções
  - Afetos à Exploração

Descrição	Valor Total Investimento	Investimento para 2021
Obra de Requalificação das RSCD, Cozinha e Lavandaria Únicas	2 270 520,00 €	1 000 000,00 €
Trabalhos +/- e Imprevistos	200 000,00 €	200 000,00 €
Requalificação edifício Sede (para 2021 estabilidade)	100 000,00 €	100 000,00 €
Requalificação Interior do ESSB	1 025 000,00 €	768 750,00 €
Requalificação do Equipamento José Tavares Bastos	4 558 000,00 €	1 367 400,00 €
Requalificação do Equipamento António Almeida da Costa	3 922 000,00 €	1 176 600,00 €
Pavilhão Joaquim Oliveira Lopes	60 000,00 €	30 000,00 €
Requalificação 8 (4 ano) apartamentos RSCD ATUAIS	160 000,00 €	80 000,00 €
Solar térmico - auto consumo	100 000,00 €	100 000,00 €
Centro Estimulação Integral	150 000,00 €	75 000,00 €
TOTAL DO INVESTIMENTO	12 545 520,00 €	4 897 750,00 €

  - Afetos ao Rendimento

Descrição	Valor Total Investimento	Investimento para 2021
Requalificação prédio de entreparedes, Porto	1 500 000,00 €	600 000,00 €
Bairro dos Contramestres	30 000,00 €	30 000,00 €
P.I.P: -A.R.U.-Devezas	60 000,00 €	60 000,00 €
Requalificação 2 das 6 moradias sitas na Avenida Coelho Moreira nºs 794 e 796	180 000,00 €	180 000,00 €
Prédio de 2 andares autónomos na Avenida António Coelho Moreira, n.º 864	30 000,00 €	30 000,00 €
Prédio de 2 andares na avenida António Coelho Moreira, n.º 834	100 000,00 €	100 000,00 €
Requalificação de 3 moradias na Rua Mouzinho de Albuquerque, inlcuindo 6 coberturas das moradias contíguas	400 000,00 €	200 000,00 €
Requalificação da moradia sita na Rua Soares dos Reis 179 (projetos especailidade)	115 000,00 €	10 000,00 €
Modernização do Prédio Augusto Rosa, Porto	80 000,00 €	80 000,00 €
Requalificação do 4º andar sito na Rua Augusto Rosa n.º 190, Porto	75 000,00 €	75 000,00 €
Requalificação do 1º andar Dt.º. sito na Rua Formosa n.º 57, Porto	45 000,00 €	45 000,00 €
Requalificação de dois locados no prédio sito na Rua Almeida da Costa n.º 95	100 000,00 €	50 000,00 €
Travessa das Parreiras/Rua da Passadiço (Lisboa) - Projetos + Fiscalização + Obra	1 500 000,00 €	500 000,00 €
Recuperação de Imóveis não identificados neste Plano por não serem ao momento conhecidos	400 000,00 €	250 000,00 €
SUB-TOTAL DO INVESTIMENTO	4 615 000,00 €	2 210 000,00 €

- Equipamento Básico 46.**593,00€**
- Equipamento Administrativo 10.**795,00€**
- **Total Investimento** **7.165.138,00€**

Financiamento Orçamento de Investimentos

Os investimentos apresentados, uma vez que os meios libertos pela gestão corrente da Instituição ainda não permitem que os mesmos sustentem os investimentos inscritos neste orçamento, terão as seguintes fontes de financiamento:

- 5.783.550,00€ - Financiamento Bancário

- 345.388,00€ - Capitais Próprios

- 1.036.200,00€ - Subsídios ao Investimento

Resultados

Conforme está patente na Conta de Exploração Previsional, prevê-se para o ano de 2021 um Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos negativo de 466.146,49€, resultado esse que foi apurado com base nos pressupostos orçamentais e no programa de investimentos e desinvestimentos aprovados, de acordo com as normas vertidas no Sistema de Normalização Contabilístico.

Ao mesmo tempo, pode verificar-se que as Depreciações e os Gastos e Perdas de Financiamento previstos são no valor de (799.293,64€) e (60.217,11€), respetivamente, o que faz com que o Resultado Líquido do período apurado seja negativo de (1.325.657,24€).

(Artur de Almeida Leite

(Dr. António Carlos Almeida Teixeira)

(Com. Paulo Alexandre Ramos de Figueiredo Soares)

(Dr. José Carlos Filipe Ramos)

(Eng.º Américo António Silva Monteiro)

(Eng.º António Fernando de Aguiar Ferreira)

(Dr. Manuel Maria Moreira)

(Valentim Manuel da Silva Machado)

(Eng.º Vitor António Junqueira Ribeiro Cerqueira)

ANEXOS

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS - ANO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS 2021
Vendas e serviços prestados	1	5 496 710,17
Subsídios, doações e legados à exploração	2	2 429 078,62
Variação nos inventários da produção		-
Trabalhos para a própria entidade		-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 289 841,96)
Fornecimentos e serviços externos	3	(3 327 331,66)
Gastos com o pessoal	4	(5 144 300,49)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-
Provisões (aumentos/reduções)		-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-
Outras Imparidades (perdas/reversões)		-
Aumentos/reduções de justo valor		-
Outros rendimentos e ganhos	5	1 419 474,01
Outros gastos e perdas	6	(49 935,18)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(466 146,49)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(799 293,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1 265 440,13)
Juros e rendimentos similares obtidos		-
Juros e gastos similares suportados	8	(60 217,11)
Resultados antes de impostos		(1 325 657,24)
Imposto sobre o rendimento do período		-
Resultado líquido do período		(1 325 657,24)

Unidade Monetária: Euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO

MESA ADMINISTRATIVA

1. Vendas e prestações de serviços

Descrição	Valor
Vendas	1 356 679,35
Prestação de Serviços	
Quotas dos utilizadores	3 359 673,49
Quotas e Jóias	17 053,34
Invalidez e Reabilitação	760 000,03
Outros Serviços	3 303,96
SubTotal	5 496 710,17

2. Subsidio, doações e legados à exploração

Descrição	Valor
Subsídios do Governo	
Centro Regional Segurança Social	2 164 233,88
Instituto Emprego e Formação Profissional	119 531,84
Formação	89 312,90
Sub-Total	2 373 078,62

Descrição	Valor
Subsídios de outras entidades	16 000,00
Doações	40 000,00
Sub-Total	56 000,00

TOTAL	2 429 078,62

3. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor
Subcontratos	
Gertal	907 000,00
Centro Medicina Fis e Reabilitação	199 924,15
Recrutamento Externo Rec. Humanos	362 218,91
Serviços especializados	
Vigilância e Segurança	216 909,60
Honorários Trab Independentes	112 256,00
Conservação e Reparação Equipamentos	112 500,00
Conservação edificios afetos atividade	200 000,00
Conservação património rendimento	75 000,00
Encargos Saúde Utentes	140 000,00
Outros Serviços Especializados	185 000,00
Materiais	59 500,00
Energia e fluidos	435 000,00
Deslocações, estadas e transportes	26 000,00
Serviços diversos	
Comunicações	40 000,00
Seguros	44 023,00
Limpeza, higiene e conforto	150 000,00
Outros	62 000,00
Total	**3 327 331,66**

4. Gastos com pessoal

Descrição	Valor
Remunerações ao Pessoal	4 042 971,03
Encargos sobre as Remunerações	878 533,75
Segurosde Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	44 033,71
Formação profissional	100 000,00
Outros Gastos com o Pessoal	78 762,00
Total	**5 144 300,49**

5. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	Valor
Rendimentos Suplementares	235 479,39
Descontos de pronto pagamento obtidos	16 000,00
Rendas e outros rendimentos em propriedades investimento	1 116 457,14
Subsídios Investimento	51 537,48
Total	1 419 474,01

6. Outros gastos e perdas

Descrição	Valor
Impostos	30 088,18
Apoio pecuniário a carênciados	10 622,58
Donativos	1 862,19
Quotizações	4 784,00
Outros	2 578,23
Total	49 935,18

7. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Plano de Amortizações - Equipamento Existente

Imobilizações	Valor	Taxa	Import.Amortizadas
Ativos Fixos Tangíveis			
Terrenos e Rec. Naturais	0,00	0,00%	0,00
Edifícios e Out. Construções	20 930 648,00	2,00%	418 612,96
Equipamento Básico	384 405,34	16,66%	64 041,93
Equipamento Transporte	49 675,05	20,00%	9 935,01
Equip. Administrativo	46 877,41	16,66%	7 809,78
Equip. Informático	272 952,00	20,00%	54 590,40
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00%	43,75
Ativos Fixos intangíveis			
Ativos Fixos intangíveis	17 124,03	33,33%	5 707,44
TOTAL	21 701 681,83		560 741,27

Plano de Amortizacões - Investimento

Imobilizações	Valor	Taxa	Import.Amortizadas
Ativos Fixos Tangíveis			
Terrenos e Rec. Naturais	0,00	0,00%	0,00
Edifícios e Out. Construções	7 007 750,00	10,00%	233 591,67
Equipamento Básico	46 593,00	16,66%	3 881,20
Equipamento Transporte	0,00	20,00%	0,00
Equip. Administrativo	6 795,00	16,66%	566,02
Equip. Informático	4 000,00	20,00%	513,48
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00%	0,00
Ativos Fixos intangíveis			
Ativos Fixos intangíveis	0,00	33,33%	0,00
TOTAL	7 065 138,00		238 552,37

8. Juros e gastos similares suportados

Descrição	Valor
Juros e gastos similares suportados	
Juros suportados	60 217,11
Total	60 217,11

Investimentos Previstos	Auto Financiamento (A)	Subsídios		Outros Financiamentos (B)	Total
		PIDDAC	Outros		
Activos intangíveis					
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investig. e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estudos e Projectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis					
TERRENOS E REC.NATURAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO BÁSICO	0,00	0,00	0,00	46 593,00	46 593,00
EDIFÍCIOS E OUT.CONSTRUÇÕES	288 000,00	0,00	1 036 200,00	5 783 550,00	7 107 750,00
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO TRANSPORTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANIMAIS PRODUTIVOS,TRAB.E REPRODUÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIP.ADMINISTRATIVO	0,00	0,00	0,00	10 795,00	10 795,00
OUTRAS IMOB. CORPÓREAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento					
Participações de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**288 000,00**	**0,00**	**1 036 200,00**	**5 840 938,00**	**7 165 138,00**

A) - RESULTADO LÍQUIDO + RESULTADOS TRANSITADOS
B) - EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO (BANCÁRIOS, DE ASSOCIADOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS) + DOAÇÕES + DESINVESTIMENTOS (VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO)

Orçamento de Desinvestimentos - 2021

Desinvestimentos Previstos	Valores
Diminuição de Imobilizações	0,00

Código das Contas	Descrição	Valores	
43	**Activos fixos tangíveis**		
433	**Outros activos fixos tangíveis**		
4332	**Edifícios e outras construções**		
43321	**Edifícios**		
433211	Equipamento Social Salvador Brandão	768 750,00	
433211	Equipamento Social António Almeida Costa	1 176 600,00	
433211	Equipamento Social José Tavares Bastos	1 367 400,00	
433211	Residências Seniores Conde Devezas	1 280 000,00	
433211	Pavilhão Joaquim Oliveira Lopes	30 000,00	
433211	Serviços Centrais	100 000,00	
433211	Centro de Estimulação Integral	75 000,00	
433211	Edifícios Alugados	2 210 000,00	**7 007 750,00**
4333	**Equipamento básico**		
43331	Equipamento Social Salvador Brandão	16 683,00	
43331	Equipamento Social António Almeida Costa	7 840,00	
43331	Equipamento Social José Tavares Bastos	6 800,00	
43331	Residências Seniores Conde Devezas	1 793,00	
43331	Serviços Centrais	5 947,00	
43332	Creche e Jardim de Infância	900,00	
43331	Solar Térmico - auto consumo	100 000,00	
43331	Centro de Medicina Física e Reabilitação	6 630,00	**146 593,00**
4335	**Equipamento administrativo**		
43351	Equipamento Social Salvador Brandão	1 930,00	
43351	Equipamento SocialAntónio Almeida Costa	1 400,00	
43351	Equipamento Social José Tavares Bastos	1 200,00	
43351	Residências Seniores Conde Devezas	1 520,00	
43351	Serviços Apoio ao Domicilio	1 950,00	
43351	Serviços Centrais	2 795,00	**10 795,00**
	TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES:		**7 165 138,00**

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, pelas dezassete horas, reuniram na Sala de Reuniões a Sede da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, os membros do Conselho Fiscal, com as presenças dos Senhores Vice-Provedor, o Diretor Geral e o Chefe dos Serviços Administrativos e Financeiros da Instituição, para esclarecerem os membros deste Conselho, nas questões tidas por convenientes.

Após análise dos documentos presentes e esclarecidas que foram todas as questões, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte Parecer:

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal apreciou, com vista a emitir o seu parecer, conforme estabelece o "Compromisso", o Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de 2021, elaborado pela Mesa Administrativa.

Da análise efetuada às diversas rubricas não foram identificadas quaisquer desconformidades suscetíveis de pôr em causa a sua aprovação.

Assim, estes documentos merecem o parecer favorável deste Órgão Social.

O Conselho Fiscal,

Manuel Francisco Caruncho Sá (Presidente)

Mário Rui do Carmo Matos (Vice-Presidente)

José Pereira Gomes (Secretário)